

PARÓQUIA SANTA GENEROSA

Informativo Mensal
Ano LIV - nº 1652 - Novembro de 2025

PALAVRA DO PÁROCO

“E TODO AQUELE QUE VIVE E CRÊ EM MIM, JAMAIS MORRERÁ. CRÊS NISSO?” (JO 11, 26)

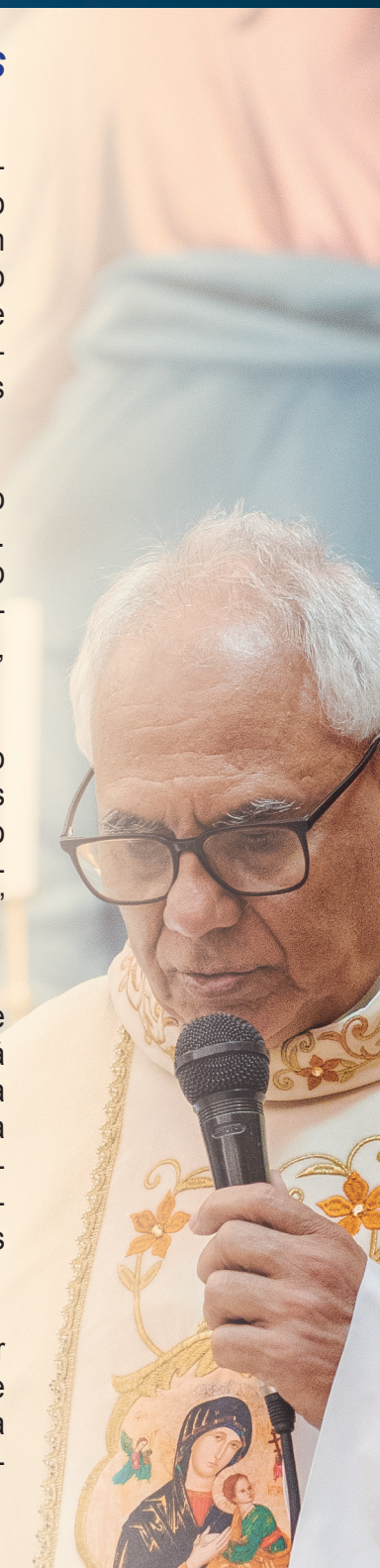
Sempre me impressionam os encontros cotidianos com pessoas que estão diante da morte, seja na UTI, em cuidados paliativos ou após o falecimento, quando encomendo o corpo de alguém. Muitas vezes, os familiares chamam o sacerdote quando o paciente está em estado terminal, às vezes, entubado, ou em cuidados paliativos. Outras vezes encontro pessoas conscientes que sofrem intensamente, e sempre penso que aquela dor não pode ser em vão, deve ter alguma utilidade para a salvação do mundo. Por isso, com frequência, convido essas pessoas a oferecerem o próprio sofrimento pela salvação de suas famílias e do mundo inteiro.

É preciso uma fé imensa para suportar tamanha dor. Sinto-me profundamente comovido diante daqueles que, mesmo sofrendo, vivem esses momentos com grande serenidade. Então me pergunto: será que eu suportaria tanto sofrimento? Sinceramente, não me sinto preparado, mas admiro a graça que Deus concede a essas almas. O sofrimento dos pequeninos que lutam pela vida em uma incubadora e o das mães que os acompanham é, para mim, um grande mistério inscrito no desígnio divino.

Quando vou a um velório para encomendar o corpo de alguém, costumo proclamar o Evangelho de João sobre a ressurreição de Lázaro. Encantam-me as palavras de Jesus a Marta: “Teu irmão ressuscitará” (Jo 11, 23). E, diante da fé de Marta na ressurreição no último dia, Jesus lhe declara: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, jamais morrerá. Crês nisso?” (Jo 11, 25-26).

Penso continuamente nesse poder que Cristo concede aos que creem nele: o poder de vencer a morte. Os que morreram na fé, creio firmemente, agora vivem no Céu — uns já participando plenamente da glória de Deus, como parte da Igreja triunfante; outros, ainda se purificando no Purgatório, como membros da Igreja padecente, a caminho da mesma glória. Creio profundamente na fé da Igreja e na Comunhão dos Santos, onde há um verdadeiro intercâmbio de bens espirituais entre os que estão no Céu, na Terra e no Purgatório. Os que já alcançaram a glória podem interceder por nós, assim como nós podemos interceder pelos que ainda se purificam.

Para mim, a fé é um grande consolo: todos os que acreditam em Cristo estão vivos. Por isso, não devemos nos entristecer demasiadamente com nossos queridos falecidos que partiram para a glória, pois cumpriram a missão que Deus lhes confiou. E nós, que ainda peregrinamos na Terra, somos ajudados e acompanhados por aqueles que já se encontram na presença do Pai.



Nossa missão é permanecer unidos a Cristo neste mundo, carregando dores, sofrimentos e alegrias, e experimentando, já aqui, uma antecipação daquilo que viveremos plenamente no Céu.

Todos nós somos chamados a ser companheiros de caminhada rumo a Cristo, que preenche a nossa vida com a vida divina. Certamente, a amizade em Cristo — seja entre os irmãos no sacerdócio, seja com os fiéis que o Senhor nos confia — é uma antecipação do que acontecerá na eternidade. Somos chamados a viver, todos juntos, uma comunhão orientada ao nosso destino: a eternidade na glória de Deus.

Pe. Cassio Carvalho



AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES

DÍZIMO



Aponte a câmera e acesse a página do dízimo.

DONATIVOS



Abra o aplicativo do seu banco, utilize a função Pix QR Code e realize sua doação.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PARÓQUIA SANTA GENEROSA
AGÊNCIA 1572 - C/C 577520556-8
CNPJ 63089825/0184-34**

RESPONDE, PADRE ALYSSON!



Pergunta

É possível se comunicar com os mortos? Eles nos escutam? Podemos receber mensagens deles?

Resposta:

Essa é uma das perguntas mais comuns neste mês de novembro, quando a Igreja reza de modo especial pelos fiéis defuntos. E a resposta é clara à luz da fé católica: não, não podemos nem devemos tentar nos comunicar com os mortos.

O Catecismo da Igreja Católica é direto: “Todas as formas de adivinhação, evocação dos mortos e práticas que pretendam revelar o futuro devem ser rejeitadas.” (CIC n°: 2116). Isso não significa que nossos entes queridos estejam distantes. Ao contrário, a Comunhão dos Santos nos une no amor que vence até a morte.

Quando rezamos por eles, Deus pode aplicar essa oração como um ato de misericórdia. E, na eternidade, quando purificados, eles também passam a interceder por nós. Assim, a oração é o verdadeiro diálogo com as almas. Não se trata de ouvir vozes ou sinais, mas de permanecer unidos na fé e na caridade. **“As almas não precisam de médiuns, precisam de orações.”** Portanto, evite qualquer prática espiritualista, invocação ou “contato com o além”. Essas coisas abrem portas perigosas, pois nos afastam da confiança plena em Deus e da comunhão verdadeira com os santos e com as almas que esperam o Céu.

Neste mês das almas, a Igreja nos convida a algo muito mais belo e seguro: oferecermos Missas, orações, o Terço, visitas ao cemitério e a prática das obras de caridade em sufrágio das almas. **A melhor conversa que podemos ter com os mortos é a oração feita de joelhos.**

NOVEMBRO: MÊS DAS ALMAS

O mês de novembro é, para a Igreja Católica, um tempo especial de oração e recordação dos fiéis falecidos. Logo nos primeiros dias, celebramos duas datas profundamente ligadas: o Dia de Todos os Santos (1º de novembro), quando honramos aqueles que já participam da glória de Deus, e o Dia de Finados (2 de novembro), dedicado à memória das almas dos fiéis defuntos que ainda passam pelo processo de purificação.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica (§1030-1031), as almas que morreram em estado de graça, mas ainda necessitam de purificação, “passam por um processo de purificação antes de entrar na glória do Céu”. **A Igreja ensina que nossas orações, obras de caridade e, sobretudo, o oferecimento da Santa Missa podem auxiliar essas almas em seu caminho até Deus. Essa comunhão entre os vivos e os mortos é expressão da unidade da Igreja: a Igreja militante (na Terra), a padecente (no Purgatório) e a triunfante (no Céu).**

A Arquidiocese de São Paulo, assim como diversas dioceses pelo mundo, incentiva os fiéis a intensificar nesse período as orações pelos falecidos, participar de Missas em sufrágio, visitar os cemitérios e rezar pelos que partiram. A tradição também recorda a concessão de indulgências especiais às almas do Purgatório, especialmente nos primeiros dias de novembro, para os fiéis que, em estado de graça, visitam um cemitério e rezam pelos defuntos.

Neste mês das almas, somos convidados a renovar nossa esperança na vida eterna e a cultivar o amor por aqueles que nos precederam. A fé cristã nos ensina que a morte não é o fim, mas uma passagem para a plenitude da vida em Deus. Como disse São João Paulo II, “a Igreja na Terra, a Igreja no Purgatório e a Igreja no Céu estão misteriosamente unidas nessa cooperação com Cristo”. Que nossas orações e sacrifícios sejam um gesto concreto de caridade e comunhão com aqueles que aguardam a luz eterna.



SANTO DO MÊS

SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI — A CORAGEM DA FÉ EM MOVIMENTO

No dia **13** de novembro, **celebramos Santa Francisca Xavier Cabrini**, exemplo de fé viva e caridade concreta. Nascida em 1850, na Itália, Madre Cabrini sempre desejou ser missionária, e mesmo com saúde frágil, confiou inteiramente na vontade de Deus.

Fundadora do **Instituto das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus**, ela sonhava com a China, mas o **Papa Leão XIII** a enviou aos **Estados Unidos**, onde milhares de imigrantes italianos viviam em pobreza. Lá, fundou escolas, hospitais e orfanatos, tornando-se símbolo de amor cristão em ação.

Como ensina o **Catecismo da Igreja Católica (§1827)**, “a caridade é a forma de todas as virtudes” — e Santa Cabrini a viveu plenamente.

Foi **canonizada por Pio XII em 1946**, e escolhida **padroeira dos migrantes**, lembrando-nos que a fé verdadeira se traduz em acolhimento e compaixão. Que seu exemplo nos inspire a viver um cristianismo que se move, levando o amor de Cristo a todos os que encontramos.

“A santidade não está em fazer coisas extraordinárias, mas em fazer as coisas comuns com amor extraordinário.” (Santa Francisca Xavier Cabrini)



HISTÓRIAS QUE INSPIRAM:

A LUTA DA BAILARINA

Ana Júlia, então com 15 anos, bailarina, atleta, saudável, dez dias após sentir uma simples dor de cabeça, foi diagnosticada com um glioma difuso no tronco cerebral. A família, de São José dos Campos, recebeu os seguintes diagnósticos dos médicos do convênio local:

Neurocirurgião: “Não há o que fazer, pois não há possibilidade de realizar a biópsia.”

Oncologista: “Sem biópsia não há o que fazer, e mesmo com a biópsia, não haverá tempo para a quimioterapia surtir efeito. O que posso dizer é que vocês não passarão o Natal com sua filha.”

Desesperados, corremos para São Paulo, e o cenário só piorava. A biópsia foi realizada, porém os sintomas se agravavam dia após dia. Ana já não conseguia mais andar, todo o lado direito estava paralisado, não conseguia mais comer. Foi, então, realizada uma cirurgia para inserir uma sonda estomacal, porém o organismo não aceitou a alimentação. Já não conseguia mais falar, tinha dificuldade para escutar e apresentava visão distorcida (dupla e embaçada).



Após duas semanas de internação, o hospital acionou a equipe de tratamento paliativo, para que Ana, pelo menos, não sofresse. Nós, pais, recebemos duas notícias: a de que provavelmente não sairíamos do hospital com a Ana e que precisávamos nos preparar — e preparar os dois irmãos — para a perda, pois os sintomas indicavam que estávamos próximos do fim, quando se trata dessa enfermidade...

Em nenhum momento nós (pais) aceitamos essas informações, pois cremos em milagres. Passamos a rezar o Terço da Misericórdia às 3h e às 15h, a Quaresma de São Miguel às 4h30, as novenas de Santa Teresinha do Menino Jesus, Frei Galvão, São João Paulo II e de Nossa Senhora Aparecida. O Padre Alysson concedeu a Unção dos Enfermos para a Ana, além do que a Comunhão foi ministrada praticamente todos os dias, através dos anjos (ministros da Comunhão) da Paróquia Santa Generosa.

Hoje, com 16 anos, nossa bailarina já fala, anda (com ajuda), come e está ganhando força no lado direito — lado esse que nos fez rezar ainda com mais vigor no dia 12 de outubro. Naquela ocasião, o ministro veio nos presentear com a Eucaristia, e disse: “Peça e o Filho atenderá.” Ana, disciplinada que é, fez o seu pedido. O pai foi à Missa na Igreja de Santa Generosa e reforçou o pedido, porém, até então, “sem sucesso”. Por volta das 18h do dia 12, pai e filha conversavam sobre o futuro quando, instintivamente — ou milagrosamente —, Ana levantou o braço direito que, até então, não tinha força nenhuma.

Ainda temos uma grande luta, mas estamos vendo o cuidado de Deus todos os dias em nossas vidas.

João Paulo e Gabriela (pais da Ana Júlia)

PARTICIPE NA PARÓQUIA

Palestra imersiva do Padre Alysson — “O Novo Areópago: Evangelizar com Inteligência Artificial, Mídias e Coração”

“A Igreja sente-se chamada a entrar com passo decidido neste novo continente digital.” (Papa Bento XVI, Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações, 2009.)”

Nos dias **14 e 15 de novembro**, o **Padre Alysson** conduzirá uma palestra imersiva intitulada “O Novo Areópago: Evangelizar com Inteligência Artificial, Mídias e Coração”, um convite para refletirmos sobre a missão da Igreja no ambiente digital, um verdadeiro novo Areópago* dos tempos modernos.

Com **duração de dois dias presenciais**, o curso é destinado a **agentes de pastoral, comunicadores paroquiais, ministros, jovens e evangelizadores digitais**, que desejam compreender como unir **fé, tecnologia e humanidade** na missão evangelizadora.

Local: Salão Nobre da Paróquia Santa Generosa.

Dias: 14 e 15 de novembro.

Investimento: R\$100,00.

Vagas limitadas (30 participantes).

Inscreva-se pelo link na bio do Instagram da paróquia

O Areópago era uma espécie de tribunal e conselho da antiga Atenas, na Grécia, formado por magistrados, sábios, literatos e homens ilustres. No entanto, passou a simbolizar um lugar de debate e julgamento público, onde se discutiam ideias importantes. No Novo Testamento, o apóstolo Paulo discursou no Areópago de Atenas (Atos 17, 19-34), apresentando sua fé aos filósofos gregos. Esse episódio reforçou a ideia do Areópago como um espaço de diálogo intelectual e moral.

APOIE

Campanha Mãos Generosas — Missão Belém

A generosidade é uma forma concreta de evangelização. A Campanha Mãos Generosas convida cada fiel a participar desse gesto de amor que apoia a Missão Belém, levando abrigo e esperança a tantas vidas em situação de vulnerabilidade. Mais do que uma doação, é um ato de fé e compaixão que transforma tanto quem dá quanto quem recebe.

“Quando ajudamos os mais pobres, tocamos as chagas de Cristo.” — Papa Francisco

Contribua com a campanha e faça parte dessa corrente de caridade que nasce do coração da Paróquia Santa Generosa.

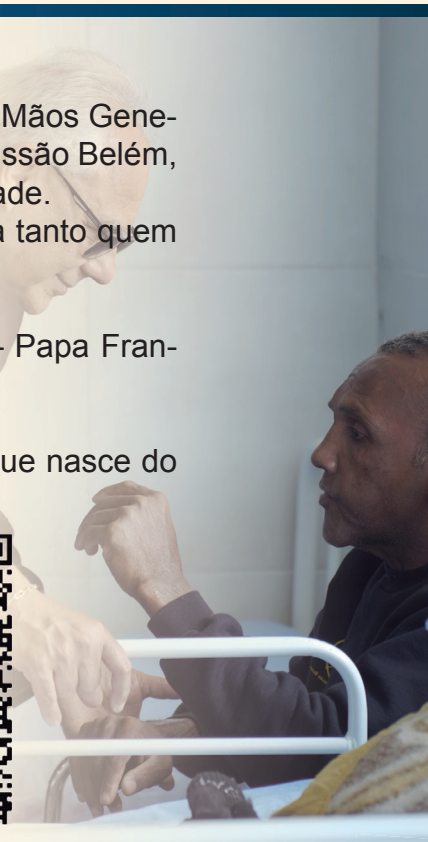
Campanha Nova Guadalupe

Associação Menino Jesus-Missão Belém

 **Sicredi** Banco/ \Cooperativa 748
AG 0726 C/c 31444-2

PIX: campanhanovaguadalupe@gmail.com

CNPJ: 11.413.244/0001-12



DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 01 - Marina Miyuki Motonaga | 15 - Heloisa Simões |
| 03 - Maria Lucia Pellegrini | 15 - Roberta da Rocha Trombeta |
| 03 - Sergio Kazunobu Toyota | 16 - Flavia Pantoja Machado |
| 04 - Erika Silva Alkmin | 16 - Jose Agerlandio Mota Pedrosa |
| 04 - Maria Emília de Oliveira Martins Domingos | 16 - Luciano de Lima Peters |
| 05 - Renato Rodrigues | 17 - Ana Cristina Nepomuceno |
| 08 - André Vitor Lima da Silva | 18 - Maria de Fatima Torres Vasques |
| 09 - Celia Maria Gomes da Silva | 19 - Família Ferreira Ribeiro |
| 09 - Eliene de Jesus Rodrigues | 19 - Selma Silva Alves |
| 10 - José Manoel Martins de Lucena Júnior | 20 - Cândida C de O Lapa Trancoso |
| 10 - Zenaide Maria Manfrin | 20 - Maria do Carmo B Anderson |
| 11 - Adelzira da Silva Malheiros | 20 - Mariana Mangabeira Albernaz |
| 12 - Diego Jose Da Silva | 20 - Sandra Ap. Saboia H Costa |
| 12 - Laura Godoi Moreira | 21 - Dulce Messias de Souza |
| 12 - Maria José Perón | 22 - Maria Aparecida Guardia |
| 12 - Mary Araujo Livoratti | 23 - Francisco Kennedy Saraiva |
| 13 - Yan Rodrigues dos Santos | 23 - Katia Cristina Dantas |
| 14 - Maria Isabel Stradiotto | 23 - Nathália Nóbrega da Rocha Dutra |
| 15 - Caio Moyses de Lima | 25 - Osvaldir Magnani Junior |
| 15 - Celestino Hayami Aoki | 27 - Rosemere da Silva |
| 15 - Dayara Hoffmann Mayer | 30 - Renata Pereira da Cruz |
| 15 - Heloisa Ribeiro Oliveira | |

AGENDA DE NOVEMBRO

Segunda-feira
Grupo de Oração
Virgem de Guadalupe
19h às 20h

Terça-feira
Oficina de Oração
e Vida
14h às 16h

Quarta-feira
Comunhão e Libertação
Escola de Comunidade
14h às 16h

Quinta-feira
Adoração ao Santíssimo
durante todo o dia
14h às 16h

Sexta-feira
Comunhão e
Libertação
14h às 16h

SECRETARIA

Segunda a sexta:
9h às 18h.

Sábado:
9h às 17h.

Domingo:
9h às 13h.

CONFISSÕES

Segunda a sexta:
8h30 às 13h | 15h
às 19h30.

Sábado:
8h às 19h30.

Domingo:
8h às 23h.

ADORAÇÃO

Quinta
8h40 às 18h.

1ª sexta-feira do
mês: 8h40 às 18h.

PROCISSÃO

1ª sexta-feira do mês:
Após a missa das 15h
e das 18h.

ABERTURA DA IGREJA

Segunda a sábado:
7h às 20h.

Domingo:
7h às 23h.

MISSAS HORÁRIOS

Segunda a sexta:

8h, 10h, 12h, 15h, 18h e 19h30.

Toda primeira sexta-feira do mês as missas são em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Sábado:

8h, 12h, 17h e 18h30. Obs: 16h na Capela do Hcor.

Domingo:

8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h e 22h15.

(Transmissão ao vivo pelo Youtube e Facebook, com exceção da missa das 22h15.)

CONTATOS

SECRETARIA:

Telefone:

(11) 3889-7055 / 3889-9818

Email:

paroquiasantagenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

DÍZIMO:

E-mail:

dizimosantagenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 98218-5267

BATISMO E CATEQUESE CRIANÇA:

E-mail:

batismogenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

CURSO PAIS E PADRINHOS BATISMO:

E-mail:

cppbgenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

BATISMO E CRISMA ADULTO:

E-mail:

catequeseadultosg@gmail.com

WhatsApp: (11) 92090-4307

FINANCEIRO:

E-mail:

financeirogenerosa@gmail.com

(11)3889-9818 / fixo 3889-7055

HOSPITAIS QUE A PARÓQUIA ATENDE

- Hospital HCor (Do Coração) (R. Des. Eliseu Guilherme, 147 – Paraíso);
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz (R. Treze de Maio, 1815 - Paraíso);
- Hospital Maternidade Santa Joana (R. do Paraíso, 432 – Paraíso);
- Hospital da Luz (R. Azevedo Macedo, 113 – Vila Mariana);
- Hospital Santa Rita (R. Cubatão, 1190 – Vila Mariana);
- Hospital São Rafael (Rua Eça de Queiroz, 391 Paraíso);
- Hospital e Maternidade Santa Maria (R. Leônicio de Carvalho, 233 – Paraíso);
- Hospital Sancta Maria Maggiore (R. Maestro Cardim, 1137, Paraíso).

Agendamento: 3889-7055 / ☎ (11) 95754-3311



paroquiasantagenerosa@gmail.com

(11) 3889-9818 / 3889-7055

☎ (11) 95754-3311

Av. Bernardino de Campos, 360 – Paraíso

São Paulo (SP) | CEP: 04004-041

EQUIPE EDITORIAL

Responsável: Pároco Padre Cássio / **Revisão:** Prof. Marcos A. Fiorito

Coordenação: Isadora Hadassa / **Editoração:** Anderson Santos

Impressão: Vallilo Gráfica e Editora